Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO DO ENSINO COM A REALIDADE SOCIAL DAS FAMÍLIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SANNI MORAES DE OLIVEIRA

Autores:
MARIA LUÍSA DE ALMEIDA NUNES
ANNA KAROLYNA DO NASCIMENTO VERISSIMO
RENATA ANTONIA AGUIAR RIBEIRO
IJALY PATRÍCIA PINHEIRO CABRAL

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Como estudante do primeiro período de enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa–UNIPÊ em 2011, realizamos uma visita na cidade do Conde–Paraíba. Nesse município o poder público assiste a 6.356 famílias, correspondente a 100% de cobertura de atenção básica. Possui um Centro de Apoio Psicossocial; um Centro de Especialidades Odontológicas; Policlínica; Laboratório de Análises Clínicas; e oito Equipes de Saúde da Família. TEORIZAÇÃO: Um dos maiores problemas enfrentados pela população e equipes de saúde é a falta de saneamento básico, apenas 44,4% da população é atendida por rede abastecedora de água. Cerca de 0,2% da população é assistida por serviços de rede de esgoto e a coleta de lixo corresponde a 32,1%(PLANO DIRETOR DO CONDE, 2009). O saneamento básico é um dos principais instrumentos da Saúde Pública, visa a promoção de saúde a partir da prevenção de doenças e da minimização de agravos. OBJETIVO: Evidenciar a experiência de campo para a integração do ensino com a realidade das famílias. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, a partir de observações e entrevistas realizadas com os profissionais e usuários das Unidades de Saúde da Família da cidade do Conde-PB. Para a entrevista utilizou-se de um roteiro com questões norteadoras como instrumento. O estudo foi realizado no período de Setembro a Dezembro de 2011. RESULTADO e DISCUSSÃO: Notou-se, falta de infraestrutura das ruas (buracos e falta de calçamentos) determinando dificuldades de acessibilidade das famílias aos serviços de saúde e de outros. Nas residências constatou-se, falta de água tratada e rede de esgoto, expondo as pessoas a problemas de saúde. Apesar da maioria das casas possuírem fossas, observou-se, esgotos a “céu aberto” derivados de fossas. Ainda constatou-se que, a coleta de lixo só ocorre uma vez por semana. Essa irregularidade provoca risco a saúde da comunidade pelo acumulo de lixos nos terrenos baldios, favorecendo a proliferação de vetores de doenças. Afinal, a baixa escolaridade das pessoas e falta de educação para hábitos saudáveis também foram evidenciadas. CONCLUSÃO: A visita de campo foi de fundamental importância para os acadêmicos de enfermagem. Ela oportunizou a visualização de um precário sistema de saneamento e de infraestrutura das ruas. Percebeu-se ainda que, o trabalho da equipe de saúde não é fácil, requer um planejamento interdisciplinar e intersetorial, para garantir a qualidade de vida dos usuários de uma melhor forma possível.